



INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
RIO GRANDE DO SUL

Concurso Público Federal Edital 05/2010

PROVA

Língua Inglesa

QUESTÕES OBJETIVAS

Língua Portuguesa	1 a 10
Conhecimentos Específicos	11 a 40

Nome do candidato: _____
Inscrição nº _____

INSTRUÇÕES

1º) Verifique se este caderno corresponde à sua opção de cargo e se contém 40 questões, numeradas de 1 a 40. Caso contrário, solicite ao fiscal da sala outro caderno. Não serão aceitas reclamações posteriores.

2º) A prova é composta por 40 (quarenta) questões objetivas, de múltipla escolha, sendo apenas uma resposta a correta.

3º) O tempo de duração da prova é de 4 (quatro) horas.

4º) Não é permitida consulta a qualquer material e os candidatos não poderão conversar entre si, nem manter contato de espécie alguma.

5º) Os telefones celulares e similares não podem ser manipulados e devem permanecer desligados durante o período em que o candidato se encontrar na sala, bem como os pertences não utilizados para a prova deverão estar embaixo da carteira, ficando automaticamente excluído o candidato que for surpreendido nessas situações.

6º) O candidato só poderá deixar o local da prova após 1 (uma) hora do início da prova, exceto os três últimos candidatos, os quais só poderão deixar o local quando todos terminarem a prova.

7º) É proibido fazer anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio, que não os permitidos, assim como recusar-se a entregar o material da prova ao término do tempo destinado para a sua realização.

8º) O candidato deverá preencher a caneta o Cartão de Respostas, escolhendo dentre as alternativas A, B, C, D e E, preenchendo totalmente a célula correspondente à alternativa escolhida, sendo desconsiderada a resposta se não for atendido o referido critério de preenchimento. Rasuras e a informação de mais de uma alternativa na mesma questão anulará a resposta, bem como o preenchimento a grafite. Responda a todas as questões. Os rascunhos não serão considerados em nenhuma hipótese.

9º) Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

10º) O candidato não poderá levar consigo o caderno de provas, devendo entregá-lo juntamente com o Cartão de Respostas ao fiscal.

11º) É proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

LÍNGUA PORTUGUESA

As questões 1 a 4 referem-se ao texto a seguir.

Beleza!

– Beleza! – exclamou o engraxate, sorrindo. Ele acabara de receber uma gorjeta do cliente generoso.

"Beleza" tornou-se hoje uma expressão brasileira popular que manifesta aprovação, 5 verificação de que as coisas estão ocorrendo, enfim, como devem e deveriam sempre ocorrer.

Bela expressão também, porque igualmente exata, certa, adequada e iluminadora foi sua escolha espontânea.

10 E contra a beleza não há argumentos.

A beleza é essa luz que jorra de e patenteia uma verdade verdadeira. Luz que nos dá lucidez, clarividência, visão clara e abrangente no claro-escuro e no fragmentário em que nos movemos, aos tropeços.

15 Assim como *entender* uma piada é um ato intelectual – e o riso é a aprovação de que a piada é boa, de que ela corresponde a um fato dissimulado pela "seriedade", pela minha auto-enganação, pelas formalidades e conveniências sociais –, usufruir da 20 beleza (artística ou da natureza, ou mesmo industrial) é perceber uma realidade amorosa e inteligentemente organizada que se revela.

Rodin é taxativo: "Não há, na realidade, nem estilo belo, nem desenho belo, nem cor bela. Existe 25 apenas uma única beleza, a beleza da verdade que se revela. Quando uma verdade, uma idéia profunda, ou um sentimento forte explode numa obra literária ou artística, é óbvio que o estilo, a cor e o desenho são excelentes. Mas eles só possuem 30 essa qualidade pelo reflexo da verdade."¹

A beleza é uma luz que emana da realidade e nos avisa: ultrapassamos (pelo menos por um momento) o contato banalizante e desumanizante com a vida. Mostra-se-nos que há, no núcleo da 35 realidade, um ato de amor que põe as coisas no seu devido lugar – a gorjeta que surpreende, ultra-justiça, graça, gratuidade.

Essa auto-revelação da vida expande nossa sensibilidade, nossa inteligência, nossa capacidade de amar e de sofrer, de aprender (sabedoria) que 40 também é uma grande lição não entender o mistério, não querer esgotar a inesgotabilidade da realidade. Não esgotá-la, mas por ela ser invadido.

[...]

¹Auguste Rodin. *A arte*. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1990, p. 73.

Gabriel Perissé

Texto disponível em:

<<http://www.hottopos.com/mirand5/beleza.htm>>.

1. Observe as seguintes afirmações:

- I. Apreciar a beleza é um ato meramente intelectual.
- II. Segundo Rodin, a beleza do estilo, cor e desenho explode pelo reflexo da verdade.
- III. A beleza é algo que permite ultrapassarmos os contatos banais com a vida.
- IV. A beleza ensina a entender os mistérios da vida.

Está(ão) de acordo com o texto:

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a III.
- D) Apenas a III e IV.
- E) Apenas a II, III e IV.

2. A expressão “Beleza!” (linha 1), utilizada pelo engraxate, é:

- A) uma gíria.
- B) um termo de baixo calão.
- C) um dialeto regional.
- D) um jargão profissional.
- E) uma ironia.

3. O verbo “acabara” (linha 2) está flexionado:

- A) no pretérito perfeito do modo indicativo, que indica uma ação já passada.
- B) no pretérito imperfeito do modo subjuntivo, que indica uma ação hipotética.
- C) no pretérito imperfeito do modo indicativo, que indica uma ação que tem continuidade no passado.
- D) no pretérito mais-que-perfeito do modo indicativo, que indica uma ação anterior a outra já passada.
- E) no futuro do pretérito do modo indicativo, que indica uma ação hipotética.

4. A expressão “verdade verdadeira” (linha 12) é um pleonismo, que neste texto foi utilizado para causar um efeito de realce. Os pleonismos são muito comuns na linguagem oral.

Marque a frase que NÃO apresenta pleonismo:

- A) – Por favor, faça uma breve alocução!
- B) – Não feche a porta, que irei subir aí para cima em seguida.
- C) – Que me importa a mim crer ou não na ciência?
- D) – Estou certo de que o vi com meus próprios olhos!
- E) – Fique aqui do meu lado.

As questões 5 a 10 referem-se ao texto a seguir.

A caixa de ferramentas

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação. Como acho que as explicações conceituais são difíceis de aprender e fáceis de esquecer, eu caminho sempre pelo caminho dos poetas, que é o caminho das imagens. Uma boa imagem é inesquecível. Assim, ao invés de explicar o que disse, vou mostrar o que disse por meio de uma imagem.

O corpo carrega duas caixas. Na mão direita, mão da destreza e do trabalho, ele leva uma caixa de ferramentas. E na mão esquerda, mão do coração, ele leva uma caixa de brinquedos.

Ferramentas são melhorias do corpo. Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas. Eles lhes dão tudo aquilo de que necessitam para sobreviver.

Como são desajeitados os seres humanos quando comparados com os animais! Veja, por exemplo, os macacos. Sem nenhum treinamento especial eles tirariam medalhas de ouro na ginástica olímpica. E os saltos das pulgas e dos gafanhotos! Já prestou atenção na velocidade das formigas? Mais velozes a pé, proporcionalmente, que os bólidos de Fórmula Um! O vôo dos urubus, os buracos dos tatus, as teias das aranhas, as conchas dos moluscos, a língua saltadora dos sapos, o veneno das taturanas, os dentes dos castores...

Nossa inteligência se desenvolveu para compensar nossa incompetência corporal. Inventou melhorias para o corpo: porretes, pilões, facas, flechas, redes, barcos, jegues, bicicletas, casas... Disse Marshal MacLuhan corretamente que todos os "meios" são extensões do corpo. É isto que são as ferramentas: meios para se viver. Ferramentas aumentam a nossa força, nos dão poder. Sem ser dotado de força de corpo, pela inteligência o homem se transformou no mais forte de todos os animais, o mais terrível, o mais criador, o mais destruidor. O homem tem poder para transformar o mundo num paraíso ou num deserto.

A primeira tarefa de cada geração, dos pais, é passar aos filhos, como herança, a caixa de ferramentas. Para que eles não tenham de começar da estaca zero. Para que eles não precisem pensar soluções que já existem. Muitas ferramentas são objetos: sapatos, escovas, facas, canetas, óculos, carros, computadores. Os pais apresentam tais ferramentas aos seus filhos e lhes ensinam como devem ser usadas. Com o passar do tempo, muitas ferramentas, objetos e

seus usos se tornam obsoletos. Quando isso acontece, eles são retirados da caixa. São esquecidos por não terem mais uso. As meninas não têm de aprender a torrar café numa panela de ferro nem os meninos têm de aprender a usar arco e flecha para encontrar o café da manhã. Somente os velhos ainda sabem apontar os lápis com um canivete...

Outras ferramentas são puras habilidades. Andar, falar, construir. Uma habilidade extraordinária que usamos o tempo todo, mas de que não temos consciência, é a capacidade de construir, na cabeça, as realidades virtuais chamadas mapas. Para nos entendermos na nossa casa, temos de ter mapas dos seus cômodos e mapas dos lugares onde as coisas estão guardadas. Fazemos mapas da casa. Fazemos mapas da cidade, do mundo, do universo. Sem mapas seríamos seres perdidos, sem direção.

A ciência é, ao mesmo tempo, uma enorme caixa de ferramentas e, mais importante que suas ferramentas, um saber de como se fazem as ferramentas. O uso das ferramentas científicas que já existem pode ser ensinado. Mas a arte de construir ferramentas novas, para isso há de se saber pensar. A arte de pensar é a ponte para o desconhecido. Assim, tão importante quanto a aprendizagem do uso das ferramentas existentes – coisa que se pode aprender mecanicamente – é a arte de construir ferramentas novas. Na caixa das ferramentas, ao lado das ferramentas existentes, mas num compartimento separado, está a arte de pensar. (Fico a pensar: o que é que as escolas ensinam? Elas ensinam as ferramentas existentes ou a arte de pensar, chave para as ferramentas inexistentes? O problema: os processos de avaliação sabem como testar o conhecimento das ferramentas. Mas que procedimentos adotar para se avaliar a arte de pensar?)

Assim, diante da caixa de ferramentas, o professor tem de se perguntar: "Isso que estou ensinando é ferramenta para quê? De que forma pode ser usado? Em que aumenta a competência dos meus alunos para viver a sua vida?" Se não houver resposta, pode-se estar certo de uma coisa: ferramenta não é.

Mas há uma outra caixa, na mão esquerda, a mão do coração. Essa caixa está cheia de coisas que não servem para nada. Inúteis. Lá estão um livro de poemas da Cecília Meireles, a "Valsinha", do Chico, um cheiro de jasmim, um quadro do Monet, um vento no rosto, uma sonata de Mozart, o riso de uma criança, um saco de bolas de gude... Coisas inúteis. E, no entanto, elas nos fazem sorrir. E não é para isso

que se educa? Para que nossos filhos saibam sorrir?

Alves, Rubem. **Educação dos sentidos e mais...** Campinas: Verus Editora, 2005. p. 9

5. Sobre o texto, podemos afirmar que

- I. a caixa de ferramentas e a caixa de brinquedos possuem sentido conotativo.
- II. a inteligência humana compensa a falta de habilidade dos homens, inventando ferramentas para a sua caixa.
- III. o ser humano, assim como os animais, nasce com sua caixa de ferramentas.

De acordo com o texto, está(o) correta(s):

- A) Apenas a I.
- B) Apenas a II.
- C) Apenas a I e II.
- D) Apenas a II e III.
- E) I, II e III

6. O pronome é uma classe gramatical que serve para representar ou acompanhar um substantivo. Indique a afirmativa que apresenta uma relação INCORRETA entre o pronome e seu referente no texto.

- A) A palavra *ele* (linha 12) retoma o vocábulo *corpo* do mesmo parágrafo.
- B) O pronome *eles* (linha 17) se refere a *seus corpos*, no mesmo parágrafo.
- C) Na linha 21 o pronome *eles* retoma *os macacos*, no mesmo parágrafo.
- D) O pronome *eles* (linhas 47 e 48), refere-se a *filhos*, enquanto na linha 56 o pronome *eles* se refere aos pais.
- E) O pronome *elas* (linha 111) refere-se a *coisas inúteis*.

7. A partir da leitura textual e das inferências permitidas pela mesma, assinale a alternativa que apresenta vocábulos que pertencem ao mesmo campo semântico no texto:

- A) caixa de brinquedos - inutilidades - poemas
- B) caixa de ferramentas - habilidades - quadro do Monet
- C) caixa de ferramentas - inutilidades - computador
- D) caixa de brinquedos - habilidades - ciência
- E) caixa de brinquedos - habilidades - falar

8. Releia o segmento que abre o texto:

Resumindo: são duas, apenas duas, as tarefas da educação.

Se substituirmos o numeral destacado no trecho acima pelo numeral *uma*, quantas OUTRAS palavras deverão sofrer alteração para que o trecho fique correto semântica e sintaticamente?

- A) uma
- B) quatro
- C) duas
- D) três
- E) cinco

9. O trecho *Os animais não precisam de ferramentas porque seus corpos já são ferramentas* sofreu alteração de significado com a reescritura da alternativa:

- A) Como seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- B) Uma vez que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- C) Os animais não precisam de ferramentas, visto que seus corpos já são ferramentas.
- D) Considerando que seus corpos já são ferramentas, os animais não precisam de ferramentas.
- E) Os animais não precisam de ferramentas, portanto seus corpos já são ferramentas.

10. Marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () O deslocamento do advérbio *já* (linha 79) para depois do verbo NÃO altera o sentido da oração.
- () O deslocamento da palavra *somente* (linha 61) para depois do verbo e antes do artigo definido masculino ALTERA o sentido da oração.
- () O advérbio *ainda* (linha 61) expressa um lugar em vias de extinção.

Marque a alternativa que apresenta a sequência correta de cima para baixo:

- A) F - V - V
- B) F - V - F
- C) V - V - F
- D) F - F - F
- E) V - V - V

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

11. O modelo de educação multicultural, seguindo a visão crítica/revolucionária, incorpora, segundo Banks (1993, p.23), quatro campos de ação com objetivos específicos. São eles:

- A) integração de gêneros textuais, pedagogia da equidade, fortalecimento da cultura escolar e construção do conhecimento linguístico.
- B) integração de materiais didáticos, utilização do conhecimento prévio do aluno, pedagogia humanizadora e ensino da cultura.
- C) integração do ensino de gêneros textuais e análise do discurso, observação e avaliação do processo escolar, participação efetiva de todos os membros da comunidade escolar, fortalecimento da cultura escolar.
- D) análise crítica a produção e transformação dos processos culturais, inserção da escola na realidade social, atenção ao discurso professoral, reflexão a multiplicidade de identidades dentro do ambiente escolar.
- E) integração de conteúdos que utilizem discursos contextualizados na diversidade cultural, construção de conhecimento, pedagogia da equidade e fortalecimento da cultura escolar.

12. Bazerman (2005) filia-se à escola de gêneros na linha da Nova Retórica de base pragmática. O seu núcleo de observação parte sempre da interação na situação histórico-cultural, espalhando-se pela realidade social para observar conjuntos de gêneros e atividades, sem se limitar às formas individuais (MARCUSCHI, 2004, p. 9). Este estudioso dos gêneros preocupa-se com as formas de letramento social e o ensino da escrita no contexto dos usos reais da língua, ultrapassando o aspecto formal, sem ignorá-lo. Com base nos dados apresentados, percebe-se que o teórico segue como fio condutor a perspectiva:

- A) sóciointerativa
- B) cognitiva
- C) sistêmico-funcional
- D) estruturalista
- E) gerativista

13. Numa visão interativa, a linguagem é dividida em processos gerativos produtivos. (que contemplam a fala e a escrita) e em processos receptivos (que contemplam a compreensão oral e a leitura). Qual é a diferença dos processos gerativos produtivos dos processos receptivos?

- A) No processo gerativo, na concepção interacional (dialógica) da língua, os sujeitos são vistos como atores, construtores sociais, sujeitos ativos que – dialogicamente- se constroem e são construídos no texto, no processo receptivo, o texto é construído na produção dos sentidos que se realiza com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na sua forma de organização.
- B) No processo gerativo, o leitor e o escritor constroem o significado do texto e no processo receptivo, o significado é mediado pelo escritor do texto e descoberto pelo leitor por meio de inferências.
- C) Por processo gerativo, entende-se o uso do *background* do leitor e por processo receptivo, a utilização do conhecimento de mundo do escritor para orientar o leitor sobre o significado do texto.
- D) No processo gerativo produtivo, um texto é gerado para representar significado e no processo receptivo, o significado é construído através de transações com o texto e indiretamente do texto com o escritor.
- E) No processo gerativo, o aprendiz faz uso de estratégias de leitura *top-down* e no processo receptivo, lança mão apenas das *bottom-up*.

14. No ensino de inglês instrumental, o professor enfatiza o processo:

- A) construtivo.
- B) bottom-up.
- C) receptivo
- D) gerativo.
- E) transacional.

15. De acordo com Coulthard (1985), tradicionalmente há uma estrutura tripartite básica para a sala de aula:

- A) pergunta, resposta e reforço.
- B) exposição, elaboração e avaliação.
- C) reflexão, mediação e discussão.
- D) exposição, diálogo e reflexão.
- E) pergunta, reflexão, resposta.

16. Dos métodos utilizados nas salas de aula de língua estrangeira (LE), o método de Gramática-tradução é o mais antigo e também tem sido o mais criticado, tendo em vista o seguinte aspecto:

- A) prioriza somente as quatro habilidades: escrita, leitura, compreensão oral e fala.
- B) somente enfatiza o estudo sobre a língua estrangeira e não o uso da mesma.
- C) destaca o papel mediador do professor.
- D) o vocabulário e a gramática são contextualizados e explicados na língua meta.
- E) os erros cometidos fazem parte do processo de aprendizagem.

17. Na década de 70, pesquisas referentes às estratégias de aprendizagem em língua estrangeira (LE) destacaram os trabalhos de Michael O'Malley e Anna Chamot. Tipicamente, essas estratégias são divididas em categorias. Assinale as estratégias de aprendizagem apontadas por O'Malley et al (1985):

- A) Cognitiva e interativa.
- B) Metacognitiva, interativa e comunicativa.
- C) Cognitiva e comunicativa.
- D) Comunicativa e interacionista.
- E) Metacognitiva, cognitiva e socioafetiva.

18. Segundo Austin (1962), os enunciados podem ser performativos ou constativos. As sentenças abaixo são exemplos de afirmações performativas, exceto em:

- A) "I nominate John to be President".
- B) "I promise to pay you back".
- C) "Ladies and Gentlemen, please give me your attention".
- D) "Watch out, the ground is slippery".
- E) "It rained a lot this month".

19. O método chamado de *Suggestopaedia*, desenvolvido por Georgi Lozanov, pode ser caracterizado em:

- A) A aprendizagem é melhor facilitada se o aprendiz descobre e cria a língua ao invés de apenas lembrar e repetir o que aprendeu.
- B) Os alunos são encorajados a expor suas próprias experiências e sentimentos, utilizando a língua meta.
- C) O aprendizado da segunda língua tem desenvolvimento análogo ao padrão de aquisição da linguagem da criança.
- D) O espaço físico e a atmosfera da sala de aula são de grande importância.

E) O aprendiz fala alguma coisa na língua materna e logo o professor a traduz para língua meta.

20. Krashen (1985) afirma que a aquisição de uma língua ocorrerá automaticamente se os aprendizes:

- A) usarem seus conhecimentos adquiridos em contextos variados.
- B) estiverem expostos a *outputs* diversificados.
- C) receberem *inputs* compreensíveis e entenderem as mensagens recebidas.
- D) usarem seus conhecimentos gramaticais para compreensão de *outputs*.
- E) reelaborarem os *inputs* recebidos em diferentes contextos de situação.

21. Consider the following information about Geoffrey Chaucer's most important work in English Literature:

Chaucer did not need to make a pilgrimage himself in order to meet the types of people that his fictitious pilgrimage includes, for most of them had long inhabited literature as well as life: the ideal knight, who had fought against the pagans in all the great battles of the last half- century; the Prioress without a vocation but with the dogs and jewelry that satirical literature was always condemning nuns for, the too-busy and too-rich lawyer and so on. One meets all these types in medieval literature, and, since literature imitates life, one might have met them also in medieval society, as Chaucer undoubtedly did. Indeed, it has been argued that in some of his portraits he is drawing real people, but the appearance of doing so is actually a function of his art, which is able to endow types with a reality we generally associate only with people we know. Chaucer achieves this effect largely by persuading us that his own interest lies only in the visible, in what actually met his eye on the pilgrimage. The rich suggestiveness of the details is what makes the portraits worth reading again and again.

Chaucer shows himself to be a rival of Shakespeare in the art of providing entertainment on the most primitive level, and at the same time, of significantly increasing the reader's ability to comprehend reality.

Which work best represents the description above?

- A) The Canterbury Tales
- B) Beowulf
- C) Paradise Lost
- D) The House of Fame
- E) The Miller's Tale

22. Identify the authors of the poems that follow.

Bee! I am expecting you!

Bee! I am expecting you!
Was saying yesterday
To somebody you know
That they were due_

The frogs got home last week _
Are settled, and at work_
Birds, mostly back_
The Clover warm and thick_

You'll get my letter by
The seventeenth; reply
Or better, be with me_
Yours, Fly.

**THIS IS
JUST TO SAY**

I have eaten
The plums
That were in
The icebox

And which
You were probably
Saving
For breakfast

Forgive me
They were delicious
So sweet
And so cold

ALBA

As cool as the pale wet leaves of lily of
the valley
She lay beside me in the dawn.

- A) Ezra Pound – Emily Dickinson – William Carlos Williams
B) Emily Dickinson – William Carlos Williams – Ezra Pound
C) William Carlos Williams – Ezra Pound – Emily Dickinson
D) Emily Dickinson – Ezra Pound – William Carlos Williams
E) William Carlos Williams – Emily Dickinson – Ezra Pound

23. Read the text carefully:**Modernism in Art**

A proliferation of varying styles characterized the world of American art and architecture in the period between 1880 and the outbreak of World War II in 1939.

In spite of the fact that these various styles often had little in common with each other, they are traditionally clustered under the label of **modernism**. It is thus rather difficult to give a precise definition of modernism, one that encompasses all the characteristics of the artists and architects who are commonly grouped under this label. What modernists do have in common is that their work contains at least one of two characteristics of modernism.

One fundamental characteristic of modernism is a demonstration of progressive innovation. In general, a modernist is someone who tries to develop an individual style by adding to or improving upon the style of immediate predecessors. The modernist belief was in starting with the ideas of the mainstream movement and then innovating from the mainstream to improve upon the ideas of predecessors rather than in breaking away from the mainstream to create something entirely new. However, because there were varying ideas on what constituted the mainstream and because the potential innovations emanating from the mainstream were infinite, modernism under this definition could take a myriad of directions.

A second fundamental characteristic of modernism was the belief that art could and should reflect the reality of modern life and would not, for example, focus on the lives of society's most privileged members or on otherworld entities such as angels.

Though there was agreement among modernists as to the need for art to reflect modern life, there was far less agreement on what actually constituted modern life. Thus, modern artists and architects reflect very different aspects of modern life in their works.

Based on the text select the characteristics shared by modernism in art:

- A) Though modernism in art shares certain characteristics, these characteristics can be difficult to define precisely.
B) There is no universal agreement as to exactly what makes up modern life.
C) Modernism is a very specific style of art.
D) It can be difficult to define what the mainstream is.
E) A reflection of the reality of modern art is one aspect of modernism; Modernism in art improves upon the style of the mainstream; many different styles are part of modern art.

24. Read this text:**New World Epidemics**

A huge loss of life resulted from the introduction of Old World diseases into the Americas in the early sixteenth century. The inhabitants of the Americas were separated from Asia, Africa, and Europe by rising oceans following the Ice Ages, and as a result, **they** were isolated by means of this watery barrier from numerous virulent epidemic diseases **that** had developed across the ocean, such as measles, smallpox, pneumonia, and malaria.

Pre-Columbian Americans had a relatively disease-free environment but also lacked the antibodies needed to protect **them** from bacteria and viruses brought to America by European explorers and colonists. A devastating outbreak of disease that strikes for the first time against a completely unprotected population is known as a virgin soil epidemic.

Virgin soil epidemics contributed to an unbelievable decline in the population of native inhabitants of the Americas, **one** that has been estimated at as much as an 80 percent decrease of the native population in the centuries following the arrival of Europeans in the Americas.

The words *they* – *that* – *them* – *one* in the passage refer to:

- A) Epidemic diseases / a disease- free environment / the antibodies / a virgin soil epidemic
- B) Rising oceans / this watery barrier / bacteria and viruses / the population of native inhabitants
- C) The ice ages / the ocean / European explorers and colonists / the arrival of Europeans
- D) The inhabitants / virulent epidemic diseases / pre – Columbian Americans / an unbelievable decline
- E) The ocean/ the ice ages/ this watery barrier and the arrival of Europeans

25. Refer to this version of the passage to answer the question that follows.**Ketchup**

The sauce that is today called Ketchup or (catsup) in Western Cultures is a tomato- based sauce that is quite distinct from the Eastern ancestors of this product. A sauce called *ke-tiap* was in use in China at least as early as the seventeenth century, but the Chinese version of the sauce was made of pickled fish, shellfish, and spices. The popularity of this Chinese sauce spread to Singapore and Malaysia, where it was called *kechap*. The Indonesian sauce *ketjab* derives its name from the same source as the Malaysian sauce but is made from very different ingredients. The Indonesian *ketjab* is made by

cooking black soy beans, fermenting them, placing them in a salt brine for at least a week, cooking the resulting solution further, and sweetening it heavily; this process results from in a dark, thick, and sweet variation of soy sauce.

Early in the eighteenth century, sailors from the British navy came across this exotic sauce on voyages to Malaysia and Singapore and brought samples of it back to England on return voyages. English chefs tried to recreate the sauce but were unable to do so exactly because key ingredients were unknown or unavailable in England; chefs ended up substituting ingredients such as mushrooms and walnuts in an attempt to recreate the special taste of the original Asian sauce. Variations of this sauce became quite the rage in eighteenth – century England, appearing in a number of recipe books and featured as an exotic addition to menus from the period.

The English version did not contain tomatoes, and it was not until the end of the eighteenth century that tomatoes became a main ingredient, in the ketchup of the newly created United States. It is quite notable that tomatoes were added to the sauce in that tomatoes had previously been considered quite dangerous to health. The tomato had been cultivated by the Aztecs, who had called it *tomatl*; however, early botanists had recognized that the tomato member of the *Solanaceae* family, which does include a number of poisonous plants. The leaves of the tomato plant are poisonous, though of course the fruit is not.

4a Thomas Jefferson, who cultivated the tomato in his gardens at Monticello and served dishes containing tomatoes at lavish feasts, often receives credit for changing the reputation of the tomato. **4b** Soon after Jefferson had introduced the tomato to American society, recipes combining the newly fashionable tomato with the equally fashionable and exotic sauce known as *kechap* began to appear. **4c** By the middle of the nineteenth century, both the tomato and tomato ketchup were staples of the American kitchen **4d**.

Tomato ketchup, popular though it was, was quite time - consuming to prepare. In 1876, the first mass- produced tomato ketchup, product of German- American Henry Heinz, went on sale and achieved immediate success. From tomato ketchup, Heinz branched out into a number of other products, including various sauces, pickles, and relishes. By 1890, his company had expanded to include sixty-five different products but was in need of a marketing slogan. Heinz settled on the slogan *57 varieties* because he liked the way that the digits 5 and 7 looked in print, in spite of the fact that this slogan understated the number of products that he had at the time.

Look at the four letters in italics that indicate where the following sentence could be added to paragraph 4.

It turned from very bad to exceedingly good.

Where would the sentence best fit?

- A) 4a
- B) 4d
- C) 4b
- D) 4c
- E) The sentence cannot be added to paragraph 4

26. Text

The police and the public

In Britain people like to think that the relationship between the police and the public is better than in most other countries. But it is claimed by some people that the police have prejudices against students and against coloured immigrants.

No government minister, or local councilor, has the authority to order the police to arrest anybody for any crime whatsoever, political or otherwise. It is the police themselves who decide whether a person should be arrested or not.

The police arrest people who demonstrate only if they cause disturbance. The law is perfectly clear on this point. Demonstrations are lawful as long as there is no disturbance of the peace. The right to demonstrate is an important British freedom.

Disturbance of the peace means, for the police, trying to break into buildings, stopping people going about their lawful business, hitting policemen... But policemen are not above the law. If you can prove that a policeman has used unnecessary force, or caused injury, you can take him to court.

There are forty-one police forces in Britain, each employed and paid by local authorities. They get half their money from the local taxes and half from the Treasury. The forces are completely independent of one another, but they help each other. Each force has its Criminal Investigation Department.

The London Police Force, called the Metropolitan Police, is not controlled by the local authority. It is responsible to the Home Secretary (Ministry of the Interior) and its chief officers are appointed by the government. But once appointed these officers cannot easily be dismissed, and they take their decisions without interference from ministers.

(VUNESP)

According to the text:

- A) people think there is a good relationship among police, students and coloured immigrants.
- B) people know that they have the best police.
- C) people like to think that the police is one of the best all over the world.
- D) police works together with other military forces.
- E) the London Police Force is not controlled by the Ministry of the Interior.

27. The prefix of “...dismissed,...” (line...) has the same meaning as:

- A) dissuade – dissonance – distillery
- B) dishonest – disturbance – disappear
- C) distance – distil – distinct
- D) dissolve – dissociate – dissent
- E) disagreeably – disadvantage – dissatisfied

28. The linking word (connector) “...whether...” (line...) means the same as:

- I. He seemed undecided whether to go or stay.
- II. It remains to be seen whether or not this idea can be put into practice.
- III. She asked whether I wanted a drink.
- IV. We didn't know whether we should write or phone.

Is(are) correct:

- A) I, II and III
- B) I
- C) I and II
- D) I and IV
- E) all of them

29. The modals “...you can prove...” (line...) and “...a person should be...” (line...) have the same meaning as:

- I. What can they be doing? / Should we call the doctor?
- II. Can he be serious? / You should take them to church.
- III. He can be very tactless sometimes. / We should really go and visit them soon.
- IV. We can eat in a restaurant, if you like. / I said I should be late.

Is(are) correct:

- A) only IV
 B) II and III
 C) I, II and III
 D) I and II
 E) II, III e IV

30. Text



Newsweek, Jan 22, 1996.

The cartoon shows a problem that takes place in New York and all big cities. That is:

- A) the greenhouse effect.
 B) the problem of violence.
 C) climate changings.
 D) the hard winter time.
 E) water pollution.

31. The cartoon makes use of a stylistic effect, that is:

- A) paradox
 B) hyperbole
 C) assonance
 D) irony
 E) simile

32. Text

Sonnet LX

Like as the waves make towards the pebbled shore,
 So do our minutes hasten to their end;
 Each changing place with that which goes before,
 In sequent toil all forwards do contend.
 Nativity, once in the main of light,
 Crawls to maturity, wherewith being crown'd,
 Crooked eclipses 'gainst his glory fight,
 And Time, that gave, doth now his gift confound.

Time doth transfix the flourish set on youth,
 And delves the parallels in beauty's brow;
 Feeds on the rarities of nature's truth,
 And nothing stands but for his scythe to mow.
 And yet, to times in hope, my verse shall stand,
 Praising thy worth, despite his cruel hand.

William Shakespeare

After reading the first two lines of this poem, we find as figurative language a(n):

- A) metaphor
 B) simile
 C) metonymy
 D) pathetic fallacy
 E) alliteration

33. Shakespeare in his sonnet:

- I. describes lifetime from nativity until oldness.
 II. compares the waves to time.
 III. oldness for the author means “crooked eclipses”.
 IV. “worth” is over all things, including death.

Is(are) correct:

- A) I, II and III
 B) I, II and IV
 C) I and II
 D) I and IV
 E) only IV

34. The line “...his cruel hand.” refers to:

- A) nature's truth
 B) maturity
 C) scythe
 D) time
 E) nativity

35. The word “Time” in this sonnet is a personification, because it:

- A) has qualities as human beings.
 B) contains two opposite ideas.
 C) makes a critical comment.
 D) is written in capital letters.
 E) is describing something else.

36. Mark the alternative which best complete respectively the following sentences:

- I. She works for a company.....main office is in Rome.
- II. They've invented a digital video camera.....can be carried in the pocket of your jacket.
- III. Do you know the school.....he studies?
- IV. The man.....married Sue is a millionaire.
- V. She'll be responsible for anything.....goes wrong.

- A) Whose, which, where, who, that.
 B) That, what, when, that, what.
 C) Where, which, that, what, who.
 D) Whose, what, where, that, whom.
 E) Where, which, whose, whom, that

37. Mark the alternative in which the plural forms of the following words are respectively correct:

“Fax mouse pixel disk datum address”

- A) Faxes, mouses, pixels, disks, datuns, addresses
 B) Faxes, mice, pixels, disks, data, addresses
 C) Faxes, mice, pixeles, disks, datuns, addresses
 D) Faxes, mouses, pixels, disks, data, addresses
 E) Faxes, mice, pixels, disks, data, address

38. All three phases of water are present on Earth. There is water vapor (gas) in the atmosphere; liquid water in lakes, rivers, oceans, and rain; and solid water in snow, ice, and sea ice.

Passando a afirmação acima para o passado, teremos a forma correta em:

- A) All three phases of water were presented on Earth. There was water vapor (gas) in the atmosphere; liquid water in lakes, rivers, oceans, and rained; and solid water in snow, ice, and sea ice.
- B) All three phases of water were present on Earth. There was water vapor (gas) in the atmosphere; liquid water in lakes, rivers, oceans, and rain; and solid water in snow, ice, and sea ice.
- C) All three phases of water were present on Earth. There is water vapor (gas) in the atmosphere; liquid water in lakes, rivers, oceans, and rain; and solid water in snow, ice, and sea ice.

D) All three phases of water were present on Earth. There were water vapor (gas) in the atmosphere; liquid water in lakes, rivers, oceans, and rain; and solid water in snow, ice, and sea ice.

E) All three phases of water were present on Earth. There was watered vapor (gas) in the atmosphere; liquid watered in lakes, rivers, oceans, and rain; and solid watered in snow, ice, and sea ice.

39. Swine came to the New World in 1493 on the second voyage of Columbus. As European explorers came to what is now the United States, they brought swine with them as a food supply. The original thirteen head of swine brought to the New world by the explorer de Soto multiplied to over seven hundred head in just three years, and provided food for the explorers.

Se ao invés de 1493, a data citada no texto acima fosse 2493, qual seria a forma verbal correta do texto?

A) Swine will came to the New World in 2493 on the second voyage of Columbus. As European explorers will came to what is now the United States, they will brought swine with them as a food supply. The original thirteen head of swine will brought to the New world by the explorer de Soto multiplied to over seven hundred head in just three years, and provided food for the explorers.

B) Swine will come to the New World in 2493 on the second voyage of Columbus. As European explorers will come to what is now the United States, they will brought swine with them as a food supply. The original thirteen head of swine will brought to the New world by the explorer de Soto multiplied to over seven hundred head in just three years, and provided food for the explorers.

C) Swine will came to the New World in 2493 on the second voyage of Columbus. As European explorers will came to what is now the United States, they brought swine with them as a food supply. The original thirteen head of swine brought to the New world by the explorer de Soto will multiplied to over seven hundred head in just three years, and provided food for the explorers.

D) Swine will come to the New World in 2493 on the second voyage of Columbus. As European explorers will come to what is now the United States, they will bring swine with them as a food supply. The original thirteen head of swine will bring to the New world by the explorer de Soto multiplied to over seven hundred head in just three years, and will provided food for the explorers.

E) Swine will come to the New World in 2493 on the second voyage of Columbus. As European explorers will come to what will be the United States, they will bring swine with them as a food supply. The original thirteen head of swine will be brought to the New world by the explorer de Soto and will be multiplied to over seven hundred head in just three years, and will provide food for the explorers.

40. An Irishman

An Irishman and two English friend were talking in a pub. The first friend said: "I think my wife is having an affair with an electrician. The other day I came home and found wire cutters under the bed, and they weren't mine." The second friend said: "I think my wife is having an affair with a plumber. The other day I came home and found a wrench under the bed, and it wasn't mine." The Irishman said: "I think my wife is having an affair with a horse." His two friends looked at him in amazement. "No, I'm serious," he continued. "The other day I came home and found a jockey under the bed."

A alternativa que melhor traduz a parte sublinhada do texto é:

A) Um irlandês e dois amigos ingleses estavam conversando em um bar. O primeiro amigo disse: "Eu acho que minha esposa está tendo um caso com um eletricitista. Outro dia eu voltei para casa e encontrei alicates debaixo da cama e não eram meus".

B) "Eu acho que minha esposa está se encontrando em uma casa que tem um cavalo." Seus dois amigos olharam para ele espantados. "Não, eu falo sério," ele continuou. "Outro dia eu voltei para casa e ela procurou um jóquei debaixo da cama".

C) "Eu acho que minha esposa está tendo um caso com um cavalo." Seus dois amigos olharam para ele espantados. "Não, eu falo sério," ele continuou. "Outro dia eu voltei para casa e encontrei um jóquei debaixo da cama".

D) "Eu penso que minha esposa está comprando um cavalo." Seus dois amigos olharam para ele espantados. "Não, eu estou sério," ele continuou. "Outro dia eu voltei para casa e encontrei um jóquei conversando com ela".

E) "Eu acho que minha esposa está tendo um caso com um cavalo." Seus dois amigos olharam para ele espantados. "Não, eu falo sério," ele continuou. "Outro dia eu voltei para casa e mandei um jóquei para debaixo da cama".